Os desafios enfrentados pelo aumento da população idosa no município de Cuiabá-MT, frente às suas redes de apoio

Autor(res)

Higo José Dalmagro
Carla Maria Celina De Brito Lima
Rosemary Matias

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE DE CUIABÁ - UNIC

Introdução

O envelhecimento populacional é um fenômeno global e crescente, associado à queda da natalidade e ao aumento da expectativa de vida. Em Cuiabá-MT, esse processo exige atenção especial, pois amplia demandas sociais, de saúde e de suporte, com dados expressivos sobre o crescimento desta população, conforme o IBGE - Insstituto Brasileiro de Geografia e Estatística, no qual as redes de apoio – familiares, públicas e privadas – tornam-se fundamentais para a qualidade de vida dos idosos, mas ainda enfrentam fragilidades devido ao crescimento desta população. Este estudo busca analisar tais desafios e propõe reflexões para o fortalecimento das estratégias de cuidado e promoção do envelhecimento sustentável, conforme apontada pela QV - Qualidade de vida, na ODS 3.

Objetivo

Analisar os desafios das redes de apoio à população idosa em Cuiabá-MT, identificando necessidades, fragilidades e propondo estratégias que ampliem a qualidade de vida no envelhecimento.

Material e Métodos

Estudo quali-quantitativo, exploratório e descritivo, com revisão bibliográfica e pesquisa de campo em Cuiabá-MT. Entrevistas semiestruturadas serão aplicadas a gestores, profissionais e cuidadores familiares. A análise dos dados combinará estatística descritiva (quantitativa) e interpretação das percepções (qualitativa), respeitando critérios éticos e legais e conforme autorização pela plataforma Brasil, após inserção do Projeto.

Resultados e Discussão

Espera-se identificar como a inversão da pirâmide etária impacta a dinâmica das redes de apoio ao idoso em Cuiabá-MT. A análise buscará evidenciar a contribuição das redes familiares, públicas e privadas, destacando suas fragilidades e potencialidades no cuidado físico, emocional, financeiro e sobre todo apoio necessário ao envelhecimento, respeitado os aspectos éticos. Pretende-se compreender convergências e divergências entre estas redes de apoio, bem como desafios relacionados a acessibilidade e efetividade dos serviços. Os achados deverão subsidiar projetos sociais e políticas públicas, fortalecendo o envelhecimento ativo e sustentável no

contexto regional, o que insere a pesquisa na ODS .

Conclusão

O estudo destaca a necessidade urgente de fortalecer as redes de apoio ao idoso em Cuiabá-MT onde a articulação entre família, Estado e setor privado é essencial para enfrentar os desafios impostos pela transição demográfica. Propõe-se a formulação de políticas sociais inclusivas e eficazes, voltadas à melhoria da qualidade de vida e à sustentabilidade do envelhecimento, demonstrando que o Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 - Saúde e Bem-Estar, confere a segurança da QV - qualidade de vida, incluindo a pessoa idosa neste contexto.

Agência de Fomento

CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Referências

BEZERRA, P. A. et al. Envelhecimento e isolamento social. Acta Paul. Enferm., 2021.
CARDOSO, E. et al. Envelhecimento da população e desigualdade. Rev. Econ. Polít., 2021.
CHAIMOWICZ, F.; CHAIMOWICZ, G. F. O envelhecimento populacional brasileiro. 2022.
IBGE. Pessoas idosas (60 anos ou mais). Censo Demográfico, 2022.
RIBEIRO, E. C. S. A. et al. Atores sociodemográficos e longevidade em idosos no Brasil. 2024.
SILVA, T. O.; GALINDO, D. C. G. Envelhecimento populacional e impactos nas políticas públicas. Diversitas Journal, 2023.